

O ENVOLVIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE SUA ESCOLA

Francisca Franciely Veloso de Almeida^{1,2,3}, Evando Carlos Moreira^{1,3}

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar a participação dos professores de Educação Física na construção do Projeto Político-Pedagógico, bem como estes reconhecem a aplicabilidade do Projeto em suas intervenções pedagógicas. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre Projeto Político Pedagógico. Destacamos a importância do processo de construção do Projeto Político-Pedagógico para o bom desenvolvimento das ações pedagógicas, abordando os passos necessários. A pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem qualitativa. Os sujeitos desta pesquisa foram os professores de Educação Física de escolas da rede municipal de Cuiabá. Constatamos que um número considerável de professores de Educação Física está envolvido na construção do Projeto Político Pedagógico. Percebemos que o tipo de envolvimento precisa ser repensado, uma vez que este envolvimento se caracteriza pela simples participação em reuniões, muitas vezes por obrigação/ convocação, o que dificulta uma melhor compreensão da relação do Projeto Político Pedagógico com o funcionamento da escola em todos os setores e sua integração não apenas no campo das discussões, mas no campo das ações.

Palavras-chave: Projeto Político-Pedagógico, planejamento, ações pedagógicas.

THE INVOLVEMENT OF PHYSICAL EDUCATION TEACHER IN THE BUILDING OF THE POLITICAL PEDAGOGICAL PROJECT OF YOUR SCHOOL

ABSTRACT

This study aims to identify the physical education teachers participation in the building of the political pedagogical project and how they recognized its applicability in their pedagogical interventions. Therefore, we make a bibliographical research on political pedagogical project. We pointed the importance of the political pedagogical building process for the good development of pedagogical actions, addressing the necessary steps. The research is characterized as descriptive with qualitative approach. The subjects were the physical education teachers from schools of municipal net of Cuiabá. We noticed that a considerable number of physical education teachers are involved in the building of political pedagogical project. We realized that the kind of involvement needs to be rethought, since it is characterized by simple participation in meetings, frequently for duty/call, which difficulties a better understanding of the relationship between the political pedagogical project with the school run in all sections and their integration, not only on the discussion area, but also in the field of action.

Keywords: Political Pedagogical Project, planning, pedagogical actions.

INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende discutir o tema planejamento educacional, no âmbito da unidade escolar, definido como Projeto Político-Pedagógico, permitindo identificar os conhecimentos selecionados e desenvolvidos para melhoria da prática pedagógica na Educação Física. Optamos por esta nomenclatura assim como Vasconcellos (1999), considerando o termo "Projeto" algo inacabado, portanto, sujeito a constantes mudanças de acordo com as necessidades, estando em constante transformação, mas também por entendermos ser mais abrangente, contemplando as dimensões específicas e gerais da escola.

Segundo Neira (2003) a própria nomenclatura destaca a dupla intenção explícita na concepção do Projeto Político-Pedagógico: o retorno para a sociedade dos possíveis benefícios gerados pelo trabalho escolar e a ação de ensinar para a efetivação desses benefícios. Nesse sentido o projeto pedagógico da escola é político por estar intimamente articulado com o compromisso sócio-político e com os interesses da comunidade.

A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica. Na dimensão pedagógica reside na possibilidade de efetivação

da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Político no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. (SAVIANI apud NEIRA, 2003, p. 139).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9394/96, regulamentou a gestão democrática das escolas públicas apresentando pela primeira vez em seu artigo 12 a necessidade da escola elaborar e executar sua proposta pedagógica, determinando que todas as escolas formulem seu Projeto Político-Pedagógico juntamente com a comunidade, articulando-se com as políticas nacionais, com as diretrizes do Município e Estado, levando em consideração a realidade local de cada instituição.

Para a elaboração de um projeto, é necessário pensar nos componentes que irão formá-lo, em termos de visão multicultural e de inclusão que a escola pretende desenvolver, da perspectiva de tratamento do currículo e da avaliação. Sendo o projeto construído na força expansiva da diversidade cultural dos membros da comunidade escolar juntamente com suas visões de mundo, raças, etnias, histórias de vida e a necessidade de construção da identidade da escola. (MEDEL, 2008).

Vasconcellos (1999; 2007) aponta algumas finalidades específicas do Projeto Político Pedagógico:

- Estruturar a identidade da escola;
- Ser um canal de participação afetiva, possibilitando a gestão democrática;
- Possibilitar a delegação de responsabilidades, colaborando na formação dos participantes;
- Auxiliar a conquista e consolidação da autonomia da instituição;
- Aumentar o grau de realização/concretização do trabalho;
- Resgatar a intencionalidade da ação;
- Transformar a realidade, resgatando o poder da coletividade;
- Ajudar a construir a unidade e não a uniformidade, superando o caráter fragmentário das práticas educativas;
- Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, descobrindo seu próprio caminho.

De acordo com Moreira e Pereira (2009, p. 25):

O Projeto político Pedagógico deve ser socializado, reunindo em torno da escola a comunidade escolar e extraescolar; deve ser ascendente, organizado das bases para os extremos, garantindo a participação de todos; deve pautar-se na realidade existente; deve ter comunicação efetiva, garantindo qualidade e transparência no trabalho; deve contemplar todos os sujeitos, fazendo com que sintam corresponsáveis pelo processo e pelo projeto.

Para Souza (2005) o Projeto Político Pedagógico se materializa nas suas diferentes etapas de planejamento, que vão desde a definição de um marco referencial passando pela elaboração de um diagnóstico, o estabelecimento de uma programação com vistas à implementação das ações necessárias até a realização de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.

Dessa forma, a estrutura da elaboração do Projeto Político Pedagógico é composta por três importantes elementos: Marco Referencial; Diagnóstico e Programação

O Marco Referencial é a primeira etapa de todo processo, a tomada de posição da instituição em relação a sua identidade, visão de mundo, utopias, valores objetivos e compromissos, expressando seus ideais. Deve expressar o que desejamos, explicitando as opções e valores assumidos, o posicionamento político e pedagógico. Tem como função tencionar no sentido de sua superação e transformação, como também fornecer parâmetros e critérios para o diagnóstico. Segundo Gandin (2007) pode ser dividido em: Marco Situacional, Marco doutrinal e Marco Operativo.

O Marco situacional questiona onde estamos e como percebemos a realidade global do mundo em que vivemos. Procura julgar e descrever o mundo nos aspectos social, econômico, político, cultural, religioso e educacional é uma de suas funções. O segundo elemento é o Marco Doutrinal, espaço em que descrevemos nossos ideais, revela para onde queremos ir, a proposta de sociedade que almejamos. Por fim, o Marco Operativo descreve os ideais que pretendemos com a nossa ação pedagógica.

A apresentação desses três marcos finaliza a primeira etapa do Projeto Político Pedagógico.

A próxima etapa denominada de Diagnóstico é a comparação entre o ideal e o real. Nessa etapa descrevemos as necessidades da instituição a partir da análise da realidade e/ ou da comparação com o ideal, identificando a que distância estamos do desejado. Apresenta-se como um profundo confronto entre a

prática vivida e os ideais que a instituição se propõe em seu referencial. Tem como função conhecer a realidade, julgar a realidade e chegar às necessidades. Divide-se em pesquisa, análise e necessidades.

A terceira e última etapa do Projeto Político Pedagógico denominada Programação, é a proposta de prática para aproximar a realidade existente da realidade desejada, o que é necessário e possível ser feito para diminuir essa distância, caracterizando-se como uma proposta de ação propriamente dita. Divide-se em ação concreta, linha de ação, atividade permanente e norma. (VASCONCELLOS, 2007).

Para Vasconcellos (1999), após essas etapas citadas alguns passos devem ser seguidos na sua aplicação, tais como: publicação, realização interativa, avaliação (atualização do diagnóstico), reprogramação anual e reelaboração parcial ou total.

Moreira e Pereira (2009, p. 31) sugerem um roteiro de apresentação do Projeto Político Pedagógico:

Identificação da escola (localização geográfica); diagnóstico da região de inserção; apresentação do corpo diretivo, dos professores envolvidos na elaboração do Projeto e de outras informações pertinentes; histórico da instituição; pressupostos teóricos e filosóficos orientadores do projeto; concepção de mundo, sociedade e escola; objetivos gerais e específicos; estratégias metodológicas para consecução dos objetivos estabelecidos; apresentação dos planos de trabalhos dos professores em suas respectivas áreas; recursos utilizados; cronograma de ações; formas de avaliação das ações escolares (deve envolver não apenas o projeto em nível macro, mas a concepção de avaliação vivenciada no âmbito dos componentes curriculares); e considerações finais sobre o projeto.

Após essas etapas, destacamos a importância da avaliação, que deve ser constante durante todo processo, desde a elaboração até os passos finais. Destacamos algumas orientações necessárias para que essa avaliação tenha resultados satisfatórios.

Medel (2008) sugere uma proposta de ciclo da avaliação baseado em Villas Boas (2002):

- **Ação:** consciência do processo de sua ação, causando maior impacto futuro;
- **Reflexão:** reexaminar e repensar eventos e ações;
- **Aprendizagem:** processo de colher lições essenciais, passível de influenciar ações futuras de forma positivas;
- **Planejamento:** Elo de conexão entre aprendizados passados e futuras ações, lições aprendidas devem transformar-se em resoluções para garantir ações.

A mesma autora reforça que as etapas citadas funcionam de modo espiral, portanto deve ser encarada com a mesma importância.

Padilha (2005) reforça que dependendo da situação/ objetivos as estratégias para coleta de dados podem ser tanto qualitativas (observação, entrevista, estudos de documentos, questionários, entre outros) como quantitativas (números, taxas, planilhas, índices de inclusão, aprovação, evasão, repetências, etc).

Ao longo do processo de construção do Projeto Político Pedagógico é necessário avaliá-lo em suas dimensões: pedagógica e administrativa, financeira e jurídica, ocorrendo de maneira constante para evitar frustração por parte dos elaboradores, já que é um trabalho desenvolvido num longo período. A avaliação deve estar presente em todas as etapas da construção, sendo necessária uma preocupação com os aspectos do processo de elaboração, questões que se referem ao processo ensino-aprendizagem em sala de aula até o que diz respeito ao trabalho mais amplo da escola. (MEDEL, 2008).

Para que haja essa constante avaliação, Moreira e Pereira (2003) sugerem que todos os anos a escola realize grandes assembleias, convidando toda a comunidade escolar e extraescolar. Inicialmente deve-se apresentar o que foi feito, dando voz e vez a todos, para que além das avaliações das ações todos possam sugerir futuras novas ações à escola.

Após essas breves considerações, buscaremos esclarecer a relação entre o Projeto Político Pedagógico e a Educação Física, bem como o envolvimento do professor de Educação Física durante todo processo.

A relação entre projeto político pedagógico, Educação Física e o professor de Educação Física

Para Darido e Rangel (2005) a atual LDB trouxe avanços para a Educação Física Escolar, visto que essa é considerada um componente curricular e, ainda mais importante, que a mesma esteja ligada ao

Projeto Político Pedagógico da escola, possibilitando que a Educação Física se integre ao cotidiano da escola, demonstrando a sua importância.

Para que haja essa ligação Moreira e Pereira (2009) afirmam que apenas a presença como componente curricular não é suficiente, faz-se necessário organizar e sistematizar a disciplina de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Os autores ainda afirmam que alguns estudos apontam que a Educação Física da forma como é desenvolvida na escola corre o risco de ficar a margem do processo educacional. O que justifica essa atual situação é a falta de valor pedagógico que a disciplina aparenta ter, o despreparo do próprio professor de educação física, como também, o não reconhecimento de sua importância para os professores de outras disciplinas e diretores da escola.

Diante desses apontamentos percebemos uma necessidade urgente de mudança por parte de todos envolvidos, nesse sentido, o professor de Educação Física deve integrar-se à construção do Projeto Político Pedagógico da escola, não apenas no plano das discussões como também no plano das ações. (MOREIRA; PEREIRA, 2009).

A LDB 9394/96, no seu artigo 13, estabelece que os docentes além de participarem da elaboração do Projeto Político Pedagógico deverão elaborar e cumprir planos de trabalho segundo essa proposta pedagógica do estabelecimento.

Dessa forma, Moreira e Pereira (2009) reforçam que quanto mais abrangente for a presença da Educação Física no Projeto Político Pedagógico, mas facilmente os objetivos serão atingidos, pois esta relação aumenta o entendimento e participação de todos os envolvidos.

Os autores reforçam que somente assim a Educação Física será valorizada, e que esta valorização precisa iniciar-se a partir do próprio professor de Educação Física. E ainda que esta adesão do professor ao Projeto Político Pedagógico deve ocorrer pelo trabalho na disciplina, seja em sala de aula, quadras ou outros espaços, integrando e contemplando as necessidades previstas no projeto.

Segundo Neira (2003) o Projeto Político Pedagógico deve apresentar uma articulação coerente entre o cidadão que se pretende formar e a prática educativa desenvolvida, portanto é preciso entender que este oferecerá as indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, incluindo a dinâmica do professor na sala de aula.

Acerca dos conhecimentos anteriores podemos concluir que a Educação Física necessita ser contemplada no Projeto Político Pedagógico, mas para isso é preciso que a sua importância seja apresentada pelos professores à todos os que farão parte da construção, cabendo aos diretores, coordenadores e demais profissionais envolvidos ter clareza acerca do que significa um componente curricular. (MOREIRA; PEREIRA, 2009).

Neira (2009, p. 72) reforça que:

Considerando o atual status da Educação Física enquanto componente curricular que valoriza sua práxis e se encontra inserido no Projeto Pedagógico de uma escola comprometida com a socialização e ampliação crítica do universo cultural dos alunos, a experiência escolar deverá contribuir para uma reflexão profunda da própria cultura corporal e do patrimônio disponível socialmente, bem como da bagagem veiculada por outros grupos.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

A presente pesquisa caracterizou-se como descritiva, pois para Richardson e colaboradores (1999) descreve condições de um determinado grupo ou população, auxiliando na análise de algumas características deste, compreendendo e descrevendo-as, realizando comparações entre as diversas amostras. Adota uma abordagem qualitativa, tendo em vista que não se deseja quantificar ou mensurar a análise de um determinado problema, mas apresentar de forma complexa as relações e interações entre certas variáveis, conforme apontado por Oliveira (2000).

Para a efetivação desta pesquisa, inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico referente ao Projeto Político Pedagógico. Destacamos todo processo de construção do Projeto Político Pedagógico, desde a sua concepção até a avaliação do mesmo, sua relação com o desenvolvimento das ações pedagógicas e quais os passos necessários neste processo.

Os sujeitos desta pesquisa foram os professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Cuiabá.

AMOSTRA

Participaram da pesquisa 85 professores que frequentaram as reuniões mensais, de um universo de 225 professores atuantes na rede Municipal de Ensino do Município de Cuiabá.

PROTOCOLOS UTILIZADOS

Para análise da relação dos professores de Educação Física com o Projeto Político Pedagógico de suas escolas recorremos a um questionário contendo 20 questões, sendo estas do tipo fechadas, semiabertas e uma questão aberta. Tais questões versaram sobre os seguintes aspectos: Projeto Político Pedagógico, planejamento de ensino (elaboração de objetivos, seleção de conteúdos, definição de estratégias, seleção de recursos e avaliação), planos de aula, dificuldades da prática pedagógica em Educação Física. No entanto, para este texto utilizamos apenas uma parte dos resultados: as questões relacionadas ao Projeto Político pedagógico.

Os questionários foram aplicados durante o acompanhamento das reuniões realizadas com professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá.

A partir da análise das respostas buscamos identificar o envolvimento dos professores durante todo processo de planejamento e as contribuições desse processo na sua prática pedagógica.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Perfil dos professores

Dos 85 professores que responderam o questionário, 51 (60%) são do sexo feminino e 34 (40%) são do sexo masculino, com idade entre 20 e 60 anos.

Em relação à formação, 59 (69,41%) foram formados em instituições públicas, 26 (30,59%) em instituições privadas.

No que se refere aos níveis de ensino em que atuam, 75,29% dos docentes lecionam em mais de um nível de ensino (podendo ser Educação Infantil ou Ensino Fundamental); 11,75% atuam apenas na Educação Infantil; 9,41% apenas no Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano); 2,35% apenas no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano); 1,18% não responderam.

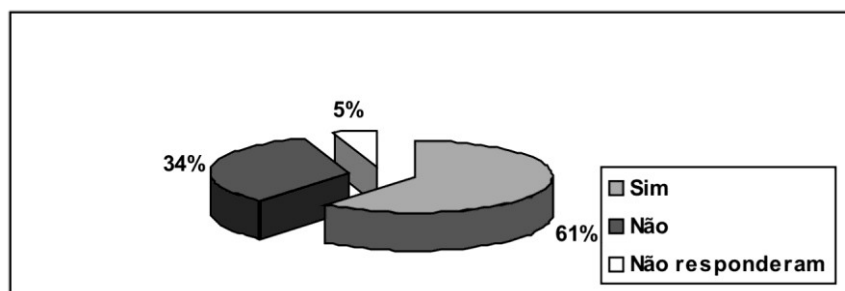
Envolvimento do professor de Educação Física na elaboração do Projeto Político Pedagógico

Sobre a participação dos professores na elaboração do Projeto Político Pedagógico foi possível constatar que 61% participaram dessa construção, indicando números abaixo do que se esperava, tendo em vista o que apresentamos em nosso referencial teórico, uma vez que este sugere a participação e o envolvimento de todos.

Apesar de 61% dos professores afirmarem que participaram da construção do Projeto Político Pedagógico, destes constatamos que 32% dos professores não responderam qual foi o tipo de envolvimento. Isto implica que o envolvimento do professor durante o processo de construção do Projeto precisa ser repensado.

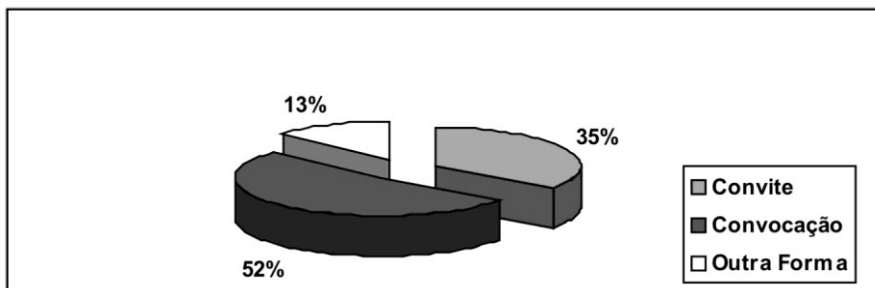
Dos professores que citaram o tipo de envolvimento, estes afirmaram que tal situação ocorreu com a participação em reuniões, discussões, opiniões e questionamentos.

Gráfico 1. Você participou da elaboração do PPP de sua escola.



Moreira e Pereira (2009) afirmam que para a Educação Física ser valorizada, tal valorização precisa iniciar-se pelo próprio professor de Educação Física. E ainda que esta adesão do professor de Educação Física ao Projeto Político Pedagógico deve ocorrer pelo trabalho na disciplina, seja em sala de aula, quadras ou outros espaços, integrando e contemplando as necessidades previstas no projeto.

Gráfico 2. Como ocorreu a sua participação na elaboração do PPP da sua escola?

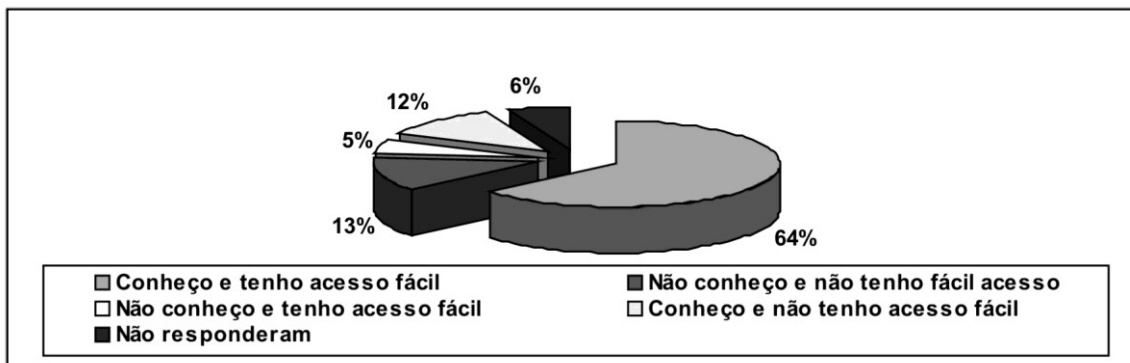


Nas questões anteriores, verificamos uma participação razoável do professor de Educação Física na construção do Projeto Político Pedagógico, porém constatamos que essa participação, em boa parte dos casos ocorreu por convocação, ou seja, muitos somente participaram pela obrigação a eles imposta.

Moreira e Pereira (2009) reforçam que quanto mais abrangente for a presença da Educação Física no Projeto Político Pedagógico, mas facilmente esses objetivos serão atingidos, pois esta relação aumenta o entendimento e participação de todos os envolvidos.

Sobre a acessibilidade ao Projeto Político Pedagógico constatamos a seguinte situação:

Gráfico 3. Você conhece ou tem fácil acesso ao documento final do PPP?

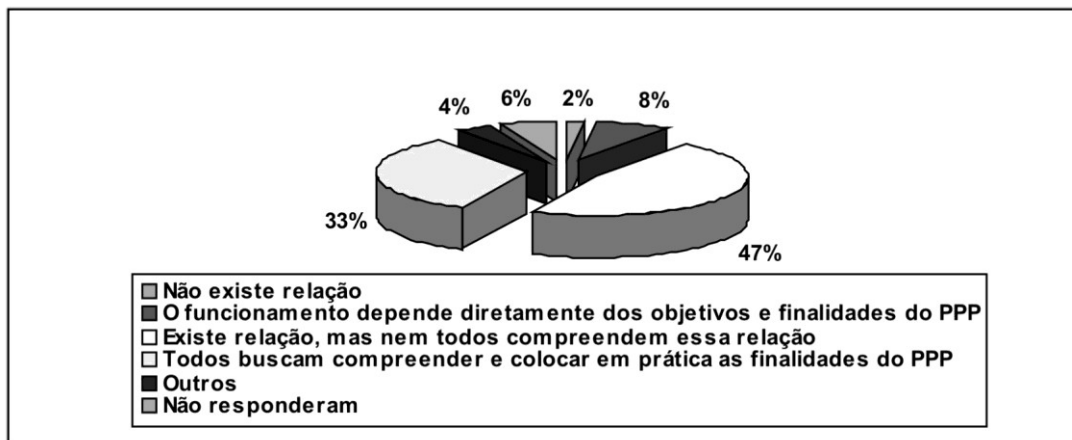


Constatamos um percentual de 64% de professores que afirmam conhecer e ter acesso fácil ao documento final do Projeto Político Pedagógico. No entanto, mesmo com tal conhecimento e acesso nem todos os envolvidos utilizam esse referencial para organizar seus planejamentos de ensino e nos seus fazeres pedagógicos. Mas o que chama atenção é percentual de professores que não conhece e não tem acesso (13%), não conhece, mas tem acesso (5%) e não responderam (6%), totalizando 24%.

Esses números causam certa preocupação, visto a necessidade de acessibilidade e conhecimento do Projeto Político Pedagógico por parte do professor.

Diante desses apontamentos percebemos uma necessidade urgente de mudança por parte de todos envolvidos, nesse sentido, faz-se necessário que o professor de Educação Física integre-se à construção do Projeto Político Pedagógico da escola, não apenas no plano das discussões como também no plano das ações, contemplando em seu planejamento os objetivos propostos pela escola. (MOREIRA; PEREIRA, 2009).

Gráfico 4. Você entende que existe relação entre o PPP e o funcionamento cotidiano da escola?



Apesar de 64% dos professores conhecerem e ter acesso fácil ao Projeto Político Pedagógico, apenas 47% dos professores afirmam existir relação do Projeto Político Pedagógico com o funcionamento diário da escola, mas nem todos os envolvidos compreendem essa relação. Vale ressaltar que estes 47% referem-se ao número total de professores que participaram da pesquisa e não dos 64% que afirmaram conhecer o projeto.

Segundo Neira (2003) o Projeto Político Pedagógico deve apresentar uma articulação coerente entre o cidadão que se pretende formar e a prática educativa desenvolvida, portanto, é preciso entender que este oferece indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, incluindo a dinâmica do professor na sala de aula. Contudo, não se observa tal articulação entre o que se projetou e o que se faz.

Vale destacar que essa articulação é prescrita na LDB 9394/96, em seu artigo 13, que afirma que os docentes além de participarem da elaboração do Projeto Político Pedagógico deverão elaborar e cumprir planos de trabalho segundo a proposta pedagógica do estabelecimento.

CONCLUSÕES

A intenção da realização desse estudo foi debater a importância do envolvimento do professor de Educação Física durante o processo de construção do Projeto Político Pedagógico de sua escola, identificando os passos necessários da construção do projeto e como estes se relacionam ao cotidiano escolar e suas ações pedagógicas.

Os estudos realizados e os resultados obtidos na pesquisa possibilitaram identificar e considerar o Projeto Político Pedagógico como um elemento de suma importância para construção de identidade e valores, e não deve ser considerado documento burocrático que se finalizar ou tenha uma terminalidade, mas o contrário, deve estar em constante transformação, discutido e construído por todos que pertencem ao universo escolar.

A Educação Física fundamentada como componente curricular, que compõe a Educação Básica, de acordo com a LDB, deve estar articulada e integrada ao Projeto Político Pedagógico. Para que isso aconteça faz-se necessário que o professor justifique a importância de seu componente curricular, de preferência que isso ocorra com sua participação efetiva na elaboração do Projeto e no dia a dia da escola, nas diversas ações desenvolvidas por ela. Isso implica uma participação e compreensão do professor de Educação Física desde a elaboração dos planejamentos de ensino, planos de aula até o desenvolvimento efetivo de suas aulas.

O Projeto Político Pedagógico, apesar de ser uma ação institucional não deve ser uma ação burocrática, deve contemplar todas as necessidades da escola, atendendo os anseios dos educandos e cumprindo com o seu papel em suas dimensões: pedagógica, administrativa, jurídica e financeira. É prudente corroborar.

Com os resultados obtidos verificamos a participação e envolvimento dos professores de Educação Física precisam ser repensados, já que observamos uma relação superficial, apontada pelos próprios professores.

Faz-se necessário ainda, que os professores compreendam que projetar e planejar são processos que devem ser construídos e avaliados em todas as etapas e por todos os envolvidos, visto que conhecem melhor do que ninguém a realidade da escola em que estão inseridos.

Por fim, vale ressaltar que o conhecimento e acesso fácil ao documento finalizado não implica necessariamente em sua compreensão e execução das ações expostas no projeto. Percebemos necessário um envolvimento aprofundado e consciente por parte dos professores, para que a Educação Física seja reconhecida como mediadora do processo de aprendizagem, contribuindo na formação global dos educandos, com vista a educação reflexiva e transformadora.

REFERÊNCIAS

- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
- GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
- NEIRA, M. G. **Educação física: desenvolvendo competências**. São Paulo: Phorte, 2003.
- _____. O ensino da educação física na educação básica: o currículo na perspectiva cultural. In: MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação física escolar: desafios e propostas 1. 2. ed.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009, p. 65-94.
- MEDEL, C. R. M. A. **Projeto político pedagógico: construção e implementação na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. A educação física na construção do projeto político-pedagógico da escola. In: MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação física escolar: desafios e propostas 1. 2. ed.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009, p. 21-42.
- OLIVEIRA, S. L. de. Metodologia da pesquisa. In: _____. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, tgi, tcc, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. cap. 3, p. 103-232.
- PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 5. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2005.
- SOUZA, A. R. e colaboradores. **Planejamento e trabalho coletivo**. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - Curitiba: UFPR, 2005, p. 27-42.
- VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização**. São Paulo: Libertad, 1999.
- _____. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 17. ed. São Paulo: Libertad, 2007.
- VEIGA, I. P. A. **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso – DEF/UFMT.

² Bolsista PIBIC/ CNPq.

³ GEEFE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e Práticas Pedagógicas